



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

Esboço nº 013 – A ATUALIDADE DOS ÚLTIMOS CONSELHOS DE TIAGO

INTRODUÇÃO

No último esboço desse trimestre estudaremos sobre a segunda parte do capítulo 5 do livro de Tiago que nos traz uma série de conselhos práticos para a nossa vida cristã.

Que o Espírito Santo venha a trabalhar em nossos corações para que sejamos praticantes da palavra e para que também possamos ensinar a outras pessoas.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“Confessai as vossas culpas uns aos outros e orai uns pelos outros, para que sareis; a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos”.

Tiago 5:16

CONTEÚDO

Na segunda parte do capítulo 5, Tiago dá uma série de conselhos práticos, focando em um conjunto de virtudes que o cristão deve ter.

Abaixo segue uma divisão panorâmica dos versículos de 7 a 20 do último capítulo de Tiago.

- 7 a 11:** Necessidade de paciência (perseverança) e constância nas provações aguardando a volta de Jesus e também tolerância de uns para com os outros.
- 12:** Necessidade de firmeza nas palavras e não ao juramento.
- 13 a 18:** Oração e unção dos enfermos.
- 19 a 20:** Importância da contribuição para conversão das pessoas desviadas.

Iremos analisar, nesse esboço, cada um dos versículos mencionados.

Tiago 5:7-8 *“Sede, pois, irmãos, pacientes até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a chuva temporã e serôdia. Sede vós também pacientes, fortalecei o vosso coração, porque já a vinda do Senhor está próxima.”*

Esses versículos falam sobre a necessidade de termos paciência. Repare que a exortação a termos paciência aparece tanto no versículo 7 (*Sede, pois, irmãos, pacientes...*) quanto no versículo 8 (*Sede vós também pacientes...*). Temos aqui uma virtude (paciência) sob 2 contextos distintos:

- 1) A paciência do versículo 7 é referente a ser paciente em meio às injustiças que os irmãos vinham sofrendo, em meio às dificuldades e não procurando vingança pelas injustiças. Essa paciência é necessária para todos nós. Muitos podem perguntar: *“Mas eu não estou mais aguentando, até quando terei que ter paciência com essa situação, com essa afronta?”*. O próprio versículo nos dá essa resposta: **...até a vinda do Senhor...** O ponto final dela ou seja, o momento em que ela não será mais necessária, é a vinda do Senhor.
- 2) Já a paciência do versículo 8 é referente à espera perseverante pela volta de Jesus. Os cristãos naquela ocasião estavam ficando impacientes não só pelas afrontas que enfrentavam (v.7) mas também pela ansiedade da volta de Jesus (v.8).

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

Ao falar da paciência, Tiago ilustra falando sobre o lavrador que espera o fruto da terra. Reparem que o versículo descreve esse fruto como sendo precioso. Precioso refere-se a algo de muito valor e, para o lavrador, o fruto da terra tinha essa característica porque a vida dele e de sua família dependiam desse fruto.

Tiago diz que o lavrador aguarda com paciência até que receba a chuva temporã, que é aquela que ocorre no período da semeadura ativando a terra para produzir nutrientes e também a chuva serôdia que é aquela que amadurece o grão preparando-o para a ceifa. Uma ocorre um pouco antes da semeadura e a outra ocorre um pouco antes da colheita.

Durante esse período de tempo o lavrador espera com paciência porque confia na colheita. A paciência deve ser exercitada no período “entre as chuvas”.

Da mesma forma que o lavrador, iremos exercitar a paciência quando nos concentrarmos no resultado final da espera que é a volta de Jesus.

O caminho de Deus raramente é o caminho mais rápido mas, com certeza, é sempre o caminho mais completo.

Após falar sobre a paciência, Tiago muda o tema no versículo 9 e passa a falar sobre a tolerância de uns para com os outros.

Tiago 5:9 *“Irmãos, não vos queixeis uns contra os outros, para que não sejais condenados. Eis que o juiz está à porta.”*

O foco da paciência que no versículo 7 era para com os pecadores de fora da igreja, no versículo 9 passa a ser com as pessoas dentro da igreja.

Quando passamos por dificuldades e nossa paciência é provada somos tentados (lembrem-se de quando falamos que a tentação vem mais forte nos momentos de provação?) a nos queixar uns contra os outros, resmungando e criticando.

Tiago adverte os irmãos para que isso não ocorra pois destrói a unidade entre os irmãos. Devemos sempre lembrar que o juiz está à porta para julgar e fazer justiça para conosco em relação às nossas causas. Devemos entender o fato do “juiz estar à porta” não como sendo a volta de Jesus mas sim como sendo o fato de que Jesus está sempre perto e contemplando tudo para julgar nossas causas no momento certo.

Tiago 5:10-11 *“Meus irmãos, tomai por exemplo de aflição e paciência os profetas que falaram em nome do Senhor. Eis que temos por bem-aventurados os que sofreram. Ouvistes qual foi a paciência de Jó e vistes o fim que o Senhor lhe deu; porque o Senhor é muito misericordioso e piedoso.”*

Tiago leva à reflexão de que todos que falaram em nome do Senhor tiveram também que ter paciência em meio à aflição ou seja, isso não era uma exclusividade dos destinatários da carta de Tiago e também não é nossa pois todos os que seguem a Jesus passam por momentos de aflição. O próprio Senhor Jesus assim o afirmou quando disse: *No mundo tereis aflições.*

Deus não preserva os chamados “do” sofrimento mas sim “no” sofrimento.

Os profetas são usados como exemplo e Tiago faz os irmãos lembrarem de que todos consideravam esses profetas que sofreram como bem-aventurados por terem suportado o sofrimento com paciência. Ora, se eu considero como bem-aventurado um profeta que sofreu aflição e perseguição por causa do nome de Jesus, porque eu me consideraria de forma diferente quando passo pela mesma situação?

Essa colocação está em plena concordância com as palavras de Jesus no sermão do monte quando falou acerca das bem-aventuranças, mais especificamente nos versículos 11 e 12 do capítulo 5 de Mateus, inclusive lembrando-os que os profetas que foram antes deles também foram perseguidos pelo nome de Jesus.

Tiago cita ainda o exemplo de Jó, sobre sua perseverança ante o sofrimento e a forma como Deus o abençoou pelo fato de Deus ser misericordioso e piedoso.

A perseverança não é o resultado do entendimento. Jó nunca recebeu uma explicação de Deus sobre o seu sofrimento. Deus não quer que tenhamos a nossa mente cheia de explicações durante os momentos de aflição mas sim que confiemos sabendo que ele é **misericordioso e piedoso (Tiago 5:11b)**.

Tiago 5:12 *“Mas, sobretudo, meus irmãos, não jureis nem pelo céu nem pela terra, nem façais qualquer outro juramento; mas que a vossa palavra seja sim, sim e não, não, para que não caiais em condenação.”*

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

Aqui o foco muda e Tiago adverte para a necessidade de firmeza nas palavras do cristão. Antes de meditarmos nesse versículo é necessário entender o que significa **jurar**.

Jurar significa prometer ou afirmar algo tomando por testemunha algo superior àquele que está jurando; normalmente algo santo ou sagrado.

Tiago adverte àqueles que afirmam algo e usam de juramento para apoiar essas afirmações.

O verdadeiro cristão, aquele que tem a natureza de Cristo, deve ter credibilidade no que diz não devendo usar de juramento para obter essa credibilidade.

O cristão deve dizer “sim” quando for sim e “não” quando for não. Nossa palavra deve ser suficiente. Pessoas que exageram ou mentem não têm essa credibilidade.

Tiago 5:13 “*Está entre vós alguém aflito? Ore. Está alguém contente? Cante louvores.*”

Aqui Tiago fala sobre a necessidade constante de sempre estarmos em contato com Deus, não importando a circunstância.

Se estivermos aflitos e sofrendo, devemos ter contato com nosso Deus falando com ele, buscando-o em oração.

Se estivermos felizes, seja por estarmos passando por um período de bonança ou por estarmos desfrutando de alguma bênção, devemos cantar louvores. Enfim, devemos chorar na presença de Deus e também cantar na presença de Deus; qualquer circunstância deve servir de motivador para sempre nos aproximarmos mais de Deus.

Ao meditar sobre a questão do louvor, o Espírito Santo me levou a entender que existe uma relação estreita entre o louvor e a obediência.

Louvar significa exaltar, glorificar, dispensar elogios.

Louvar = glorificar = honrar = reverenciar = respeitar = **obedecer**

O verdadeiro louvor deve ter como premissa a obediência. Como já estudamos, o pecado sempre é motivado pela desobediência (seja pecado de comissão ou de omissão lembram?) e, portanto, para louvar verdadeiramente a Deus eu tenho que obedecê-lo e, conseqüentemente, não cometendo pecado.

Tiago 5:14-15 “*Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e orem sobre ele, ungi-o com azeite em nome do Senhor; e a oração da fé salvará o doente, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.*”

Os versículos 14 e 15 falam especificamente sobre a chamada *oração da fé*. Tiago diz que, se alguém estiver doente, chame os presbíteros da igreja para orarem **sobre** o enfermo e ungi-lo com azeite **em nome do Senhor**.

Presbítero também significa ancião, bispo, ou dirigente da igreja e não somente aquele que possui o cargo eclesiástico referente ao presbitério.

A unção com azeite não deve ser banalizada como vemos nos dias de hoje, ungiendo bens materiais, por exemplo. A unção com azeite é para ser feita sobre as pessoas.

Outro aspecto importante que Tiago deixa bem claro é que a cura não é proporcionada pelo azeite em si mas sim pela **oração da fé**. É ela que salvará o doente.

Tiago afirma ainda que se houver cometido pecados, esses serão perdoados. Aqui pode surgir um ponto de interrogação. Tiago estava falando sobre enfermidade e agora passa a falar sobre pecado no mesmo versículo? Será que existe alguma relação entre a enfermidade e o pecado?

Fica claro aqui que uma enfermidade pode ser causada por um pecado e, com o perdão desse pecado, a enfermidade deixa de existir. Vale registrar que existem enfermidades que não estão associadas a algum pecado cometido pelo enfermo. Reparem que no versículo usa-se o termo “**se**” ou seja, a enfermidade pode ter outra origem.

Tiago 5:16 “*Confessai as vossas culpas uns aos outros e orai uns pelos outros, para que sareis; a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos.*”

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

Vemos claramente o ensino sobre a necessidade da confissão. Quando existe amor e união entre os irmãos essa prática é mais fácil pois quem vai confessar não sentirá receio de sofrer acusações, julgamentos, condenações e etc.

Muitas pessoas tem o hábito de confessar com o líder da igreja porém a prática correta é diferente.

É bom falarmos com o pastor para pedirmos aconselhamento e direção mediante uma falta ou erro mas, sobre a confissão em si, o correto é que seja feita ao ofendido no caso de um pecado cometido diretamente contra ele ou seja, a confissão deve ser feita a quem se deve pedir o perdão.

Práticas pecaminosas que tenham ofendido a igreja devem ser confessadas à igreja e essa deve receber com amor e misericórdia a confissão e não com pedras nas mãos.

Tiago afirma que devemos confessar nossas culpas uns aos outros e também orar uns pelos outros, com a convicção de que a oração tem poder. A oração de um justo pode muito em seus efeitos. Aqui cabe uma pergunta: Quem é o justo? O justo, nesse contexto, é aquele que está em um relacionamento correto com Deus e com o próximo.

Ainda falando sobre o poder da oração, Tiago traz o exemplo do profeta Elias nos versículos 17 e 18.

Tiago 5:17-18 *“Elias era homem sujeito às mesmas paixões que nós e, orando, pediu que não chovesse, e, por três anos e seis meses, não choveu sobre a terra. E orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto.”*

Tiago usa o exemplo do profeta Elias, dizendo que ele também era sujeito às mesmas paixões que nós e que, orando com fé, Deus ouviu o seu clamor e atuou de forma sobrenatural no curso da natureza.

Muitos, quando fazem menção de alguns personagens bíblicos, costumam colocá-los em pontos muito distante dos nossos no que diz respeito à fé e à atuação de Deus através da vida deles. Tiago deixa claro que Elias tinha os mesmos problemas que nós, estava sujeito às mesmas coisas.

Qualquer servo verdadeiro de Deus, que tenha fé e esteja com um relacionamento correto para com Deus pode presenciar maravilhas da mesma forma que muitos profetas presenciaram e que estão relatadas na bíblia sagrada. Nosso Deus não mudou; ele é o mesmo ontem, hoje e eternamente.

Nos últimos 2 versículos, Tiago fala de algo fundamental para os cristãos: a conversão dos desviados.

Tiago 5:19-20 *“Irmãos, se algum de entre vós se tem desviado da verdade, e alguém o converter, saiba que aquele que fizer converter do seu caminho um pecador salvará da morte uma alma e cobrirá uma multidão de pecados.”*

Os cristãos devem cuidar uns dos outros. Se alguém se afastar dos caminhos do Senhor devemos, com amor, procurar trazê-lo de volta.

Quando aceitamos a Jesus passamos da morte para a vida porém, quando nos desviamos de Jesus voltamos para a morte.

Por isso Tiago diz que aquele que faz com que um desviado volte para os caminhos do Senhor salva-o da morte. Além de salvá-lo da morte faz com que haja perdão de uma multidão de pecados.

Essa multidão de pecados não se refere à pessoa que ajudou a trazer o desviado de volta mas sim do próprio desviado. Vale lembrar que nossos pecados são perdoados, não pelas nossas obras mas sim pela misericórdia de Deus através da confissão, arrependimento e abandono desses pecados.

Quando realmente amamos nosso irmão. Não ficamos inertes quando ele se afasta dos caminhos do Senhor. Devemos orar por essa pessoa e sair em busca dela.

Em algumas igrejas, quando um irmão deixa de comparecer aos cultos durante um período, vários irmãos ligam para saber o que está ocorrendo e até se reúnem em grupo para visitá-lo.

Devemos nos esforçar em ajudar o desviado através de oração e aconselhamento mas sempre lembrando que é o Espírito Santo quem convence da justiça, do juízo e do pecado.

Lembrem-se, porém, que ter misericórdia não significa ser conivente com o pecado. O desviado deve saber de seu erro e das consequências espirituais disso.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

3º TRIMESTRE DE 2014

TEMA: Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 3º trimestre de 2014 – Eliezer de Lira e Silva
- Fé e Obras – Ensinos de Tiago para uma vida cristã autêntica – Alexandre Coelho e Silas Daniel – CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Novo Testamento – Volume 10 - CPAD
- Manual bíblico: Entendendo a bíblia – Um guia sobre QUEM, QUANDO, ONDE, COMO e o PORQUÊ de cada livro da bíblia – CPAD
- O Novo Comentário Bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Comentário Bíblico do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – volume 2 – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – CPAD

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela misericórdia do nosso maravilhoso Deus chegamos ao final de mais um trimestre da escola bíblica dominical onde tivemos o privilégio de estudar sobre a epístola de Tiago.

Se Deus assim o permitir, no próximo trimestre estaremos estudando sobre integridade moral e espiritual com base no livro do profeta maior Daniel.

Que o Espírito Santo venha a nos trazer à lembrança tudo aquilo que ele nos ensinou durante esses três meses e também nos ajudar a colocar em prática esses ensinamentos todos os dias de nossa vida.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7